

► Ressurgir “informação na promoção da saúde”

Eliane Rodrigues dos Santos de Paula*

Resumo

Nos dias atuais, conferimos através da mídia uma realidade assustadora: o aumento da violência em ambiente escolar, consequência do uso indiscriminado de drogas. Justificativa / Relevância: Compreender a situação de consumo de drogas por parte da comunidade de uma instituição de ensino na cidade Macaé; a necessidade de ações de promoção à saúde e prevenção ao uso de drogas. A maneira de enfrentamento quanto aos problemas causados pelo uso abusivo de drogas, muitas vezes não passa pela cessação do uso, mas sim pela “Redução de Danos como política de prevenção e assistência dos problemas relacionados ao uso de drogas psicoativas” (CRUZ, SÁAD e FERREIRA, 2003), e esta estratégia nos remete a uma discussão, e se faz necessário um consenso por parte de todos os atores envolvidos na questão, aspectos diversos devem ser observados tais como, fatores culturais, sociais, econômicos, políticos, de caráter moral e ético. Objetivos: 1) O Projeto Ressurgir visa prestar esclarecimentos e ações à comunidade do Instituto Federal Fluminense *campus* Macaé (corpo docente, administrativo, pais e alunos) e à população dos municípios de Macaé, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu e Quissamã, explicando o que é (realmente) e como está para a sociedade o uso de drogas nos dias de hoje, as suas várias “faces” e disfarces, trabalhando para formar multiplicadores para detecção quanto ao problema, desmistificar de que todo usuário de drogas é uma pessoa “sem vergonha”, “mau-caráter”, e que não precisa de ajuda. Metodologia: Para alcançarmos os objetivos propostos, utilizamos folhetos explicativos (com conteúdo simples e ilustrado), palestras com profissionais que já trabalham com a demanda

* Mestranda em Ensino na Saúde - Universidade Federal Fluminense. Teóloga - Universidade Metodista de São Paulo. Técnica administrativa - IFFluminense *campus* Macaé. E-mail: erodrigues@iff.edu.br.

em instituições de saúde (servidores e responsáveis), e com apresentações culturais, como música, teatro, oficinas e depoimento de ex-usuários em tratamento. Resultados: No decorrer de quatro anos de implantação na instituição de ensino, resultados positivos foram observados tais como: pessoas antes marginalizadas buscaram tratamento e voltaram a ser ativas e saudáveis, e houve espaço para discussão da demanda, que foi criado a partir do projeto com encaminhamento à Rede de Atenção municipal. Conclusão: Concluímos que ao discutir saúde em ambiente escolar através da arte e cultura, humanizamos as intervenções junto aos usuários de drogas da comunidade do Instituto Federal Fluminense.

Palavras-chave: Vida. Resgate. Saúde. Indivíduo. Informação.

Introdução

Pensar na história do uso de drogas é o mesmo que pensar na história da própria humanidade. Tendo em vista a necessidade de o ser humano modificar o seu humor, diante de dor e alegria, introduziu-se as drogas (substâncias psicoativas – SPAs) no dia a dia. A sua extração iniciou-se a partir de elementos naturais e com o passar do tempo surgiu a produção de drogas sintéticas, que proporcionam alterações no Sistema Nervoso Central (SNC) e consequentemente na mente, corpo e no comportamento. Com fins religiosos, culturais, medicinais ou meramente recreativos, as drogas vêm sendo utilizadas cada vez mais por toda a sociedade¹.

No decorrer do ano de 2009, pudemos observar que o papel do serviço de saúde do Instituto Federal Fluminense *campus* Macaé se restringia ao atendimento terapêutico e curativo nas seguintes demandas: cefaleia (dor de cabeça), hipertensão arterial (pressão alta), alguns curativos simples. Após a minha participação no II FORUM MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS

¹ Baseado no Projeto do Programa de Prevenção ao uso de substâncias psicoativas da Unicamp, sob coordenação dos Doutores Elson S Lima e Renata Cruz S. Azevedo.

“Jovem e a Família na Prevenção” (Macaé), vi a necessidade de nos voltarmos para um problema que sabemos da existência, mas por falta de uma iniciativa consciente e sedimentada em fundamentos sólidos, fica relegado à intervenção com caráter emergencial.

Mudar a realidade e o sentimento de impotência que este problema de saúde pública nos impõe, é a proposta do Projeto Ressurgir, enquanto extensão, visando prestar esclarecimentos e ações de intervenção dentro e extramuros do Instituto Federal Fluminense, sem a utilização da cultura do medo, mas sim de expressão artística que sensibilize até aqueles que se sentem imunes e isolados desta realidade.

A relação do ser humano com as drogas não se ateu somente ao uso terapêutico. Ao experimentar as variações no comportamento, os efeitos causados nas pessoas e na sociedade foram danosos, havendo necessidade de políticas públicas eficazes no controle das mesmas, buscando o uso adequado tanto no âmbito recreativo quanto no terapêutico.

O Projeto Ressurgir é fundamentado em 03 Políticas Públicas Nacionais, são elas: *Política Nacional de Promoção na Saúde*, esta provoca uma mudança na forma de organizar, planejar, realizar, analisar e avaliar o trabalho em saúde; a *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde*, que contribui para a superação de determinados problemas presentes nas áreas do trabalho, é a educação para o trabalho, transformando as situações-problemas em oportunidades de aprendizado, e por último a *Política Nacional de Atenção Básica* em que a Estratégia Saúde da Família é o pilar para a reorganização da saúde no Brasil.

Além das políticas Nacionais acima citadas, a Estratégia de Redução de Danos se apresenta como um meio de tratar a questão do uso de drogas junto à população atendida pelo Projeto Ressurgir. Sejam alunos, trabalhadores do Instituto Federal Fluminense (administrativos ou docentes) ou comunidade externa, se faz necessário abordagens diversas. A não “obrigação” na cessação do uso imediato promove aproximação dos membros do Projeto com os usuários.

No primeiro ano de trabalho, o Projeto Ressurgir “Informação na Promoção da Saúde”, contou com dois servidores voluntários: Genuir

dos Santos Lima, um conselheiro em dependência química e Lydia Ribeiro Mesquita, psicopedagoga; além dos bolsistas de extensão Felipe Custódio, Marcelly Mattos, Aroldiane Pardim Alves e Heloiza Stefany M. Braga, tendo a mim como proponente e coordenadora executiva.

A rotina era simples, consistindo em divulgar informações de maneira sistemáticas, para então romper com o preconceito e paradigmas que envolvem tudo que diz respeito ao uso de substâncias psicoativas e despertar na comunidade do Instituto o interesse pelo tema abordado, porém de forma que não houvesse uma característica relacionada a atos punitivos.

Metodologia

O registro do consumo de drogas pelos estudantes não foi prioridade no primeiro momento, mesmo sendo necessário este tipo de estudo, porém como o Instituto não possui um Conselho de Ética Humana ainda estabelecido, só é possível registrar o número de ações preventivas, de acolhimento e de encaminhamentos à Rede Municipal.

A utilização dos meios de comunicação do IFFluminense *campus* Macaé foi de suma importância para a consolidação do Projeto de extensão, registrando as ações extramuros e divulgando-as junto à comunidade interna.

A organização de atividades durante a recepção dos alunos no início do ano letivo é um espaço-momento importante para informação, incentivo à prática de esporte, música, teatro, e como pano de fundo, de maneira sutil, registrar “flash” de pessoas que fizeram opção por uma vida saudável e com a ausência do uso de drogas.

Na elaboração do Projeto foi pensada a criação de linha telefônica com orientação sobre os serviços disponíveis no município na área de prevenção ao uso de drogas e tratamento para o problema já estabelecido e diagnosticado, a dependência química. Para tal atividade, seria realizado treinamento dos atendentes sobre os temas

fundamentais em substâncias psicoativas e montagem de material bibliográfico de consulta; e também disponibilização de endereços/sites de consulta sobre o tema na Internet; promoção de eventos para alunos de graduação e pós-graduação – palestras, cursos, concursos culturais – visando sensibilizar, informar e debater a questão do consumo de drogas.

O caminho mais difícil a ser percorrido está no esclarecimento de docentes e chefias para que haja o auxílio à divulgação de conhecimentos sobre o tema e detecção precoce de casos; com isso é possível não perder o momento de abertura do usuário, havendo o devido encaminhamento externo para tratamento dos casos detectados (abuso ou dependência de drogas).

As metas a serem alcançadas são: estímulo ao debate interno sobre a definição da política do IFFluminense quanto ao uso de drogas (áreas “free smoking”, aspectos legais do consumo de drogas) e a promoção de um estilo de vida saudável.

Destaca-se também a busca pelo estabelecimento de intercâmbio com outros Institutos Federais/Universidades e setores da sociedade para abordagem do tema. Sabemos que isso requer tempo, mas cremos que a cada ano que passa esta realidade possa ser estabelecida.

Resultados e Discussão

O projeto Ressurgir “Informação na promoção da Saúde” obteve bons resultados no primeiro semestre de 2013. As ações foram ampliadas aos municípios de Cabo Frio, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu e Quissamã, com atuação nos *campi* do IFFluminense e/ou Secretarias de Educação, além do *campus* de origem – Macaé. Apoiaram as ações a Diretoria de Pesquisa e Extensão do *campus* Macaé (DIPE), e houve participação de dois bolsistas, Felipe Custódio Pinto e Marcelly Mattos da Cunha, que se revezaram nas atividades externas. Os resultados corresponderam às expectativas, dentre os quais destacamos:

- Visita técnica ao *campus* Cabo Frio e à Secretaria Municipal de Prevenção ao Uso de Drogas de Cabo Frio;
- Visita técnica ao *campus* Quissamã;
- Convite da Guarda Municipal para ações de prevenção ao uso de drogas junto à Guarda Mirim de Macaé;
- Convite da Secretaria Municipal de Saúde do município de Casimiro de Abreu para palestra/capacitação da equipe de profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre dependência química;
- Organização da 2ª Semana de Prevenção ao Uso de Drogas, que nesta edição compartilhará a mesma data com a Semana de Segurança no Trabalho;
- Abertura de edital para Concurso Cultural da Logomarca do Projeto Ressurgir: Informação na Promoção à Saúde.

No decorrer do primeiro semestre de 2013, foram realizados trabalhos de pesquisa das unidades públicas de ensino e unidades especializadas em atendimento a usuários de SPAs, visando assim à atualização de dados para os possíveis encaminhamentos às Instituições parceiras e visitas às unidades públicas de ensino para orientação e sensibilização.

Considerações e Perspectivas

Considerando que este projeto tem como objetivo a promoção à saúde dentro de uma instituição de ensino, cabe ressaltar que a principal expectativa está relacionada a resultados qualitativos, visto que os resultados em saúde não podem ser meramente quantificados. Sendo assim, a qualidade na proposta em assuntos ligados à saúde é a nossa preocupação.

É de suma importância melhorar o trabalho desenvolvido pelo Projeto Ressurgir: “Informação na Promoção à Saúde” na questão do uso de drogas no Instituto Federal Fluminense, visto que se trata de uma questão atualmente muito abordada em todo o mundo, e aqui

no Brasil não é diferente, mobilizando todas as esferas de governo, seja Municipal, Estadual ou Federal, devido aos seus desdobramentos sociais e econômicos.

É imprescindível que todos no Instituto Federal Fluminense se conscientizem de que a produção de tecnologia tão presente nos dias de hoje, diz respeito também à criação de mecanismos que contribuam para a melhoria de vida dos seres humanos (tecnologia social). Para isto é necessário que haja investimentos e ações que façam acontecer de maneira crescente o compromisso com a causa.

A busca por excelência deve estar presente neste projeto, com atenção desde o início do planejamento das ações que serão executadas, pois o objetivo é a promoção da saúde.

Referências

BRASIL. *Relatório brasileiro sobre drogas*. Organizadores: Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte, Vladimir de Andrade Stempljuk e Lúcia Pereira Barroso. Brasília: SENAD, 2009.

BRASIL. *Prevenção ao uso indevido de drogas: capacitação para conselheiros e lideranças comunitárias*. 3. ed. Brasília: Presidência da República/ SENAD, 2010.

BRASIL. *Fé na prevenção: prevenção do uso de drogas em instituições religiosas e movimentos afins*. Organizadoras Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2009.

BRASIL. *II levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país – 2005*. Supervisão E. A. Carlini; Coordenação José Carlos F. Galduróz; Pesquisadores colaboradores Ana Regina Noto *et al.* Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas, 2007.

BRASIL. *Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas –*

SISNAD: Lei nº 11.343. Brasília, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111343.htm. Acesso em 20 mai 2013.

BRASIL. *Estatuto da Criança e Adolescente: Lei 8069*. Brasília, 1990.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. SP: Edições 70, 2011.

BOFF, Leonardo. *Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra*. Petrópolis: Vozes, 1999.

COMBLIN, José. *Vocação para liberdade*. São Paulo: Paulus, 1998.

CRUZ, MS; SÁAD, AC; FERREIRA, SMB. Posicionamento do Instituto de Psiquiatria da UFRJ sobre as estratégias de redução de danos na abordagem dos problemas relacionados ao uso indevido de álcool e outras drogas. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* v. 52, n.5, p.355-362, 2003.

GARCIA, M. L. T.; LEAL, F. X.; ABREU, C. C. A política antidrogas brasileira: velhos dilemas. *Psicologia & Sociedade*, v.20, n.2, p. 267-276, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v20n2/a14v20n2.pdf>. Acesso em 10 mai 2013.

HOCH, Lothar Carlos; NOÉ, Sidnei Vilmar (Orgs.). *Comunidade terapêutica: cuidando do ser através das relações de ajuda*. 2 ed. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2003.

MINAYO MCS. *O desafio do conhecimento*. 12 ed., São Paulo: Editora Hucitec, 2010.

PRATTA, Elisângela Maria Machado; SANTOS, Manoel Antonio dos. O processo saúde-doença e a dependência química: interfaces e evolução. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 25, n.2, p.203-211, abr./jun 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v25n2/a08v25n2.pdf>. Acesso em 10 mai 2013

RONZANI, Telmo Mota. SUPERA: Sistema para detecção do Uso abusivo e dependência Substancia Psicoativas: encaminhamento, intervenção breve, reinserção social e acompanhamento. Coordenação geral Paulina do Carmo Arruda Vieira, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni), 3 ed., Mod. 3, Brasília: Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas, 2009, 70p.

SILVA, Luzia Wilma Santana da et al. O cuidado na perspectiva de Leonardo Boff, uma personalidade a ser (re)descoberta na enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 58, n. 4, p. 471-475, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n4/a18v58n4.pdf>. Acesso em 20 mai 2013.